

DIÁLOGOS DIFÍCEIS ENTRE MÚSICA E DANÇA

Jorge Luiz Schroeder
IA/UNICAMP
E-mail: schroeder@unicamp.br

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo explicitar as várias formas de relações que se estabelecem entre a música e a dança, e seus significados. Está dividida em quatro eixos principais assim designados: 1) o trabalho do músico na criação coreográfica, que inclui análises de espetáculos coreográficos diversos através das noções de esferas de relações temporais, de intensidades/energias e de caráter/ambiência; 2) a música na formação das bailarinas e bailarinos, num enfoque educacional; 3) o trabalho criativo colaborativo entre musicistas e bailarinas e bailarinos, incluindo principalmente a dimensão significativa (apropriação e atribuição de significados); 4) o trabalho do chamado “músico de aulas”, o especialista em acompanhar aulas práticas de dança, sob o ponto de vista do estudo da precarização do trabalho artístico. Através do envolvimento de alunos da graduação (em grupos de estudo, grupos de discussões e projetos de Iniciação Científica) e da pós-graduação em Música e em Artes da Cena (projetos de mestrado e de doutorado), tenta-se organizar um mapa dinâmico das várias situações pelas quais a música e os musicistas passam quando trabalham com a dança: contribuições e incompreensões de uma arte para a outra; trocas e entraves de comunicação e de interpretação mútuas; conflitos e ajustes entre os modos específicos de trabalho e de criação das duas áreas; importância e desqualificação do trabalho musical na dança; subserviência e protagonismo dos musicistas na área da dança; facilidades e dificuldades para o exercício do trabalho musical na dança; condições favoráveis e desfavoráveis para as atividades musicais na dança.

Palavras-chave: Música. Dança. Formação de bailarinos. Trabalho musical. Músico de aulas